Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: VISITA DOMICILIAR NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO TRINÔMIO PAI-MÃE-CRIANÇA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Relatoria: Maria Paula Figueiredo Terence
Lorena Guerra Bombi
Eduarda Matoso Silva

Autores: Bruna Maria Rocha Moreira
Mara Cristina Ribeiro Furlan
Bianca Machado Cruz Shibukawa

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A visita domiciliar (VD) é uma tecnologia de cuidado essencial para enfermeiros da Atenção Primária em Saúde (APS), particularmente importante após o parto. No Brasil, sua importância é destacada por diretrizes como a Portaria nº 1.459/2011 da Rede Cegonha e a Política Nacional de Atenção Integrada à Saúde da Criança (PNAISC). A VD no período puerperal é crucial para identificar e intervir em complicações obstétricas, além de apoiar a saúde emocional da mãe. Para o recém-nascido (RN), a primeira semana é vital para prevenir mortalidade infantil e incentivar o aleitamento materno. METODOLOGIA: Este resumo relata a vivência universitária no projeto de extensão "Família Urso", iniciado em 2023 pelo PET Enfermagem e alunos do curso de Enfermagem da UFMS campus CPTL, visando a promoção da saúde ao trinômio pai-mãe-criança. Foram selecionadas duas unidades de saúde da família (USF) para as visitas domiciliares, ocorridas de setembro a novembro de 2023. Cada visita durou cerca de duas horas e abrangeu quatro famílias com recém-nascidos. As USFs agendaram os encontros, e as equipes de visita eram compostas por três estudantes de Enfermagem e uma enfermeira, que poderia ser docente ou mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Durante as visitas domiciliares, a consulta de Enfermagem focou na avaliação do RN e da puérpera. Foram ressaltados tópicos sobre amamentação, vacinação, sono, higiene correta, contraindicações, alterações emocionais da puérpera e técnicas de desengasgo por obstrução (OVACE). Foram investigadas alterações clínicas, morfológicas e funcionais no RN utilizando roteiros baseados nos instrumentos de Mazzo e Brito (2016) para puérperas e Shibukawa (2019) para RN. As ações incluíram monitorização do crescimento (peso, estatura, perímetro cefálico, perímetro torácico e IMC), avaliação dos reflexos primitivos e demonstração da pega correta durante a amamentação. As visitas domiciliares destacaram-se como uma estratégia essencial para promover a educação em saúde, compreender melhor as necessidades individuais das famílias, prevenir complicações e proporcionar um cuidado mais eficaz. CONCLUSÃO: Concluiu-se que as visitas domiciliares de enfermagem proporcionam conforto, segurança e satisfação às puérperas e seus familiares, esclarecendo dúvidas de forma segura. Para os discentes, essa prática proporcionou experiências valiosas em atendimento técnico e humanizado às famílias de RN.